

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA EBERTA ND 3625

Josefine Dorenkamp



Província Nossa Senhora Aparecida, Canoas, RS – Brasil

Data e Lugar de Nascimento:	23 de abril de 1915	Vechta, Oldenburg, Alemanha
Data e Lugar da Profissão:	18 de janeiro de 1939	Mülhausen, Alemanha
Data e Lugar da Morte:	03 de julho de 2013	Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e Lugar do Funeral:	04 de julho de 2013	Cemitério Conventual, Canoas, RS

“Só em Deus repousa a minha alma, é dele que me vem o que eu espero” Sl 62, 6

Dotada de um coração bondoso e espírito missionário, Irmã M. Eberta buscou sentido maior para sua vida na consagração a Deus e no serviço aos irmãos. A sua serenidade e a sua doação refletem o cultivo da espiritualidade na maneira simples e alegre de viver o carisma da bondade e do amor providente de Deus.

Josefine Dorenkamp foi a 6ª filha do casal de agricultores Heinrich e Maria Roelker Dorenkamp. A família numerosa e fervorosa na fé foi celeiro para despertar entre os doze filhos do casal, três vocações religiosas. Como suas irmãs já falecidas, Irmã Maria Severa e Irmã M. Bilhildis, consagrou-se a Deus na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora.

Ao ingressar no noviciado, no ano de 1937, em Mülhausen, Alemanha, recebeu o nome de Irmã M. Eberta. Depois da primeira profissão religiosa, integrou o 23º grupo de missionárias alemãs que, no ano de 1939, chegou ao Brasil. Distante da pátria, tendo pela frente o desafio de aprender uma nova língua e ambientar-se com a cultura do novo país, Irmã M. Eberta ocupou-se com a organização das atividades do Hospital Bernardina Salles de Barros, em Júlio de Castilhos, ainda em construção. Já no primeiro ano, a Irmã trabalhou no setor de enfermagem daquele hospital imprimindo-lhe sua marca de bondade e gentileza no atendimento e no cuidado dos doentes.

Exerceu, por longos anos, os serviços de enfermagem, trabalhando em diversos hospitais. Por onde passou, distinguiu-se pela competência, dedicação, responsabilidade e excelente relacionamento. O seu modo de ser e de agir tornou-a admirada e respeitada pelas Irmãs, funcionários, médicos e pacientes. Dedicou-se com zelo às gestantes, no momento do parto. A sua calma e experiência davam confiança e serenidade às mães.

Irmã M. Eberta foi uma pessoa de sorriso transparente e irradiava a ternura de Deus. Demonstrava carinho pelas pessoas em situações rotineiras, complexas e simples. Na função de superiora local, a qual exerceu por longos anos, na Província, era cuidadosa e atenciosa para com as Irmãs. A sua maneira alegre e bondosa criava momentos festivos na comunidade e ambiente de leveza e bem querer. O toque de silêncio, próprio de sua personalidade, marcou sua vida apostólica e a convivência com as Irmãs. No ano de 1979, início das atividades no Recanto Aparecida, como primeira superiora local da comunidade, acolheu as primeiras irmãs idosas e doentes. Durante 33 anos permaneceu no Recanto Aparecida, exercendo com delicadeza e amor os serviços de superiora local, enfermagem e pequenos serviços na comunidade.

Irmã M. Eberta tinha um grande amor à Congregação. Cultivava, como prioridade, a vida de oração e demonstrava interesse pelas jovens vocacionadas, acolhendo-as sempre com sorriso e atenção. Nos últimos anos, no Recanto Aparecida, tendo suas forças diminuídas pelo peso da idade, dedicou-se às Irmãs acamadas, levando-lhes a Santa Comunhão, como ministra da Eucaristia. Em 2006, viu-se obrigada a afastar-se deste serviço para tratar de sua saúde.

O carinho que ela muito dedicou aos que se confiaram aos seus cuidados foi-lhe retribuído no longo período em que ficou acamada. Todas as Irmãs e enfermeiras cuidavam dela com carinho. Durante o prolongado período de doença, manteve sua postura de bondade e gratidão.

Assim como viveu, silenciosamente partiu para junto de Deus. Na noite do dia 03 de julho, Deus a chamou para o seu Reino de luz e de paz. Agradecemos à Irmã Maria Eberta pelo seu testemunho de vivência da fé, em alegre simplicidade e bondade. R.I.P.